TL 4949

SAO

MEMORANDO

Timor-Leste : ponto da situação

1. A Indonésia invadiu Timor em 1975
Portugal e a comunidade internacional não reconhecem a soberania indonésia sobre o território: este continua a fazer parte da lista dos territórios não autónomos da ONU e Portugal é internacionalmente reconhecido como potência administrante.

2. Em matéria de direitos humanos a situação no território continua a justificar atenção. Nos anos que se seguiram à invasão, calcula-se em cerca de 200 mil o número de mortos e desaparecidos.
Tal como foi mais uma vez declarado este ano na Comissão dos Direitos do Homem, em Genebra, continua hoje em dia a registar-se com frequência pouco habitual detenções sem culpa formada, maus tratamentos e torturas nas prisões, julgamentos sem garantias de defesa, restrições à liberdade de circulação e outros tipos de violações, Portugal entende que estas violações devem merecer por parte da comunidade a atenção que este tipo de situações tem requerido, noutros casos idênticos.

3. A Indonésia vai levar a cabo, em Abril próximo, eleições no seu território e em Timor. Não estando internacionalmente reconhecida a sua soberania sobre aquele território, Portugal não lhes reconhece validade nem aceita que elas representam o exercício do direito à autodeterminação.

4. Continuam em Nova Iorque, sob a égide do Secretário-Geral

./...

das Nações Unidas, conversações com a Indonésia. Portugal encara-as com espírito de abertura tendo em vista alcançar uma solução política que contente todas as partes.

5. Portugal espera dos seus parceiros comunitários solidariedade com a nossa posição, pois estão em causa princípios fundamentais - soberania, autodeterminação e respeito por direitos humanos - que afectam gravemente um estado membro da CEE.

A Comunidade deverá ter presente a nossa sensibilidade especial neste ponto, sempre que se trate de relações com a Indonésia.